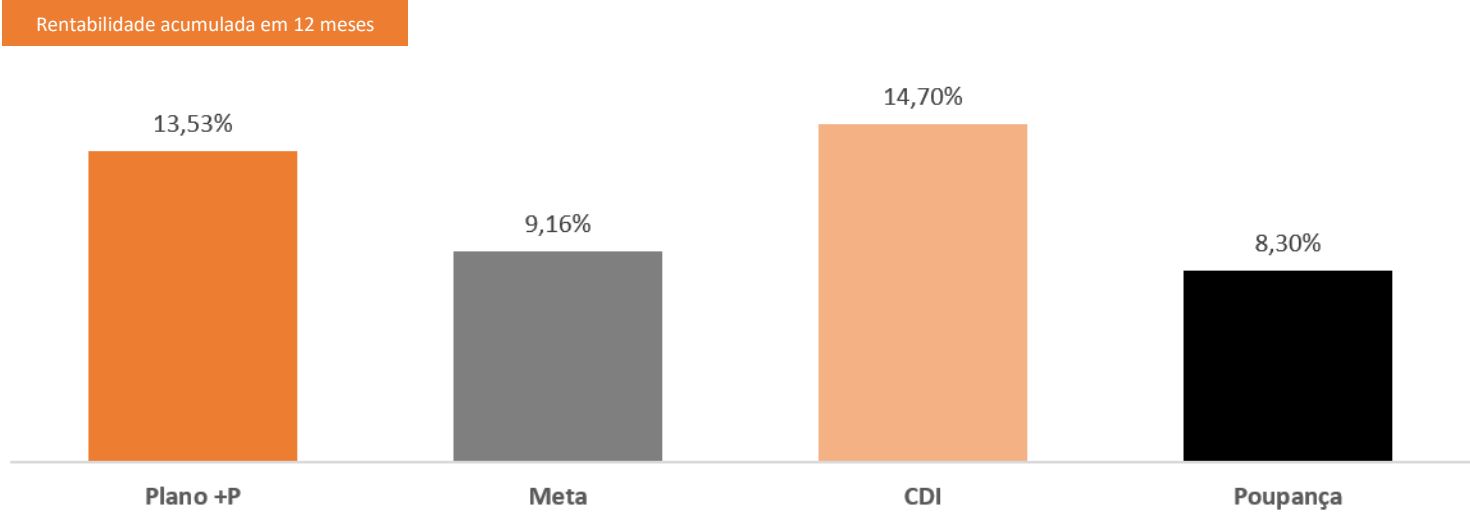


Comentários:

O mês de julho foi marcado por um ambiente de elevada volatilidade nos mercados globais, em decorrência da intensificação das tensões no Oriente Médio, especialmente relacionadas ao conflito envolvendo o Irã, que voltou a pressionar os preços internacionais do petróleo e ampliou as preocupações quanto aos seus potenciais impactos sobre a inflação global e o crescimento econômico. Embora tenha ocorrido alguma acomodação das cotações do petróleo ao longo do período, o patamar de preços permaneceu elevado em relação ao início do ano, reforçando a cautela dos investidores quanto aos riscos inflacionários e à condução da política monetária nas principais economias. Nos Estados Unidos, os indicadores econômicos continuaram evidenciando uma atividade resiliente e um mercado de trabalho robusto, reduzindo as expectativas de um ciclo acelerado de flexibilização monetária. O Federal Reserve (Fed) manteve a taxa básica de juros inalterada, reforçando que as próximas decisões permanecerão condicionadas à evolução da inflação, do mercado de trabalho e dos impactos do ambiente externo sobre a economia norte-americana. No Brasil, o cenário permaneceu marcado pela combinação de atividade econômica resiliente e inflação ainda acima da meta. A trajetória das contas públicas continuou sendo apontada como o principal fator de risco doméstico, influenciando o comportamento da curva de juros, do câmbio e dos ativos brasileiros. No mercado acionário, o Ibovespa acumulou alta de 3,40% no mês, encerrando próximo de 177.866 pontos, enquanto o dólar comercial recuou 1,68% frente ao real. O movimento refletiu a melhora dos indicadores de inflação domésticos, o ambiente externo mais favorável aos mercados emergentes e o aumento das expectativas dos investidores quanto à possibilidade de início de um ciclo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom.

Rentabilidades 12 Meses (%)													
Plano	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	2026
Plano +P	1,10%	1,14%	1,19%	0,99%	1,15%	1,12%	0,92%	0,58%	1,08%	1,14%	1,20%	1,08%	7,34%
Meta	0,26%	0,85%	0,46%	0,55%	0,70%	0,70%	1,07%	1,25%	1,04%	0,95%	0,53%	0,44%	6,14%
CDI	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,11%	1,22%	8,13%
Poupança	0,67%	0,68%	0,68%	0,66%	0,68%	0,67%	0,62%	0,62%	0,67%	0,67%	0,67%	0,65%	4,66%



Ativo	Saldo do Mês	% do Plano	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	2026
Renda Fixa	63.650.911	84,90%	1,18%	1,05%	1,13%	1,07%	1,17%	1,21%	1,25%	8,34%
Itaú Soberano	-	0,00%	1,16%	0,89%						2,06%
Safra Soberano	41.805.661	55,76%	1,16%	0,97%	1,24%	1,07%	1,08%	1,12%	1,23%	8,11%
Sparta Top CP	598.288	0,80%	1,27%	0,88%	1,04%	1,09%	1,17%	1,21%	1,26%	8,19%
Bradesco Inst. CP	4.501.744	6,00%	1,24%	1,03%	1,02%	1,19%	1,30%	1,18%	1,34%	8,60%
4Um	7.983.517	10,65%		0,49%	1,13%	1,03%	1,23%	1,20%	1,33%	6,58%
Sulamérica ESG	8.761.702	11,69%	1,22%	0,94%	0,99%	1,06%	1,26%	1,18%	1,22%	8,14%
Estruturado	11.245.832	15,00%	0,00%	-4,09%	1,79%	1,52%	2,48%	0,07%		5,97%
Itaú Janeiro	6.088.991	8,12%		0,00%	-4,09%	1,79%	1,52%	2,48%	-0,09%	1,48%
Icatu Dinâmico	5.156.841	6,88%							0,24%	0,24%
Recursos Garantidores	74.972.213									

